



# **PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA**

**PN. AUDIN.003**

**CIPP S/A**

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

#### Quadro I – Resumo da Solicitação

<b>Origem</b>	<b>Área de Auditoria Interna</b>
<b>Documento (Código)</b>	PN.AUDIN.003
<b>Assunto</b>	Elaboração (X) ou Revisão ( ) ou Revalidação ( )
<b>Data da solicitação</b>	05/02/2024
<b>Nº Processo (Intranet)</b>	436/2024
<b>Normativo excluído (Quando aplicável)</b>	Não aplicável
<b>POP vinculado (Código e Nome)</b>	Não existente
<b>FLUXO desenhado (Código e Nome)</b>	Não existente

#### Quadro II – Controle de Validações/Aprovações

<b>Histórico de Validação</b>	<b>Datas</b>
<b>Qualidade e Processos</b>	14/03/2024 - 21/06/2024
<b>Risco e Conformidade</b>	12/04/2024 - Parecer 017/2024
<b>Jurídico</b>	19/08/2024 - Parecer 271/2024
<b>Diretoria</b>	02/09/2024
<b>CONSAD (Quando aplicável)</b>	12/09/2024
<b>Reunião CONSAD nº (Quando aplicável)</b>	239ª Reunião do Conselho de Administração
<b>OBS</b>	

#### Quadro III – Controle de Versões

<b>Nº Versão</b>	<b>Data Aprovação Vigente</b>	<b>MOTIVO DA ELABORAÇÃO/REVISÃO</b>	<b>Item(ns) Revisado(s)</b>	<b>Revisado por</b>
00	12/09/2024	Adequação ao Modelo IA-CM	-	Mamede
01				
02				

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

#### Quadro IV – Controle de Segurança

1. Público (x)    2. Interno ( )    3. Confidencial ( )    4. Restrito ( )

Justificativa (para as opções 2 e 3)	Responsável

1. Público: quando a informação puder ser divulgada a todos, isto é, funcionários, terceirizados, clientes, fornecedores e público em geral, sem que isso provoque impactos no negócio.

2. Interno: quando não for desejável que ela se torne conhecida por pessoas de fora da organização. Caso esta informação seja acessada indevidamente, poderá causar danos à imagem da Organização, porém, não com a mesma magnitude de uma informação confidencial. Como são informações relevantes para o funcionamento dos negócios, precisam ter sua integridade protegida.

3. Confidencial: quando sua exposição fora do ambiente da organização possa acarretar perdas financeiras, de imagem, de competitividade etc. Para proteção de uma informação confidencial, se faz necessário, além de controles de acesso, controles que garantam sua integridade, pois são informações importantíssimas para as atividades do negócio. Informações confidenciais, por exemplo, jamais podem ser transmitidas via Internet sem o uso de criptografia e, quando descartadas, devem ser tomadas as providências cabíveis para que a informação seja de fato destruída, sem chance de recuperação.

4. Restrito: quando acessos não autorizados a ela, mesmo que por membros da própria organização, sejam capazes de trazer sérios danos ao negócio. Logo, a informação restrita precisa ser protegida contra acessos internos e externos. São ainda mais importantes que as informações confidenciais e por isso devem receber um grau de proteção ainda mais elevado. Só devem ter acesso a informações restritas pessoas que necessitem dessas informações para a realização de suas atividades, independentemente do cargo ocupado.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. Objetivo.....	5
1.2. Abrangência.....	5
1.3. Vigência .....	5
2. ÁREA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO .....	5
3. DEFINIÇÕES.....	6
4. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA DENTRO DO CENÁRIO EMPRESARIAL .....	6
5. DESAFIOS ESPECÍFICOS ENFRENTADOS PELA CIPP, RELACIONADOS A CONFORMIDADE REGULATÓRIA, GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE.....	7
5.1. Cultura Organizacional.....	7
5.2. Complexidade Regulatória.....	7
5.3. Investimentos em Tecnologia .....	7
5.4. Treinamento e Conscientização .....	8
5.5. Pressões Externas .....	8
5.6. Monitoramento Eficiente .....	8
5.7. Globalização e Anticorrupção.....	8
5.8 - Engajamento da Diretoria e Conselheiros .....	8
5.9. Gestão de Riscos Operacionais .....	9
6. MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA .....	9
7. PÚBLICO-ALVO .....	10
8. ANÁLISE DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO .....	10
9. MENSAGENS-CHAVE.....	10
10. ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO.....	11
11. CRONOGRAMA.....	11
12. PARCERIAS E ALIANÇAS .....	12
13. AVALIAÇÃO CONTÍNUA.....	12

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um Plano de Comunicação da Auditoria Interna é fundamental para que os colaboradores conheçam e contribuam com o trabalho desse setor, destacando a relevância da atuação dele para a Companhia, visando cumprir as diretrizes do modelo de capacidade IA-CM (*Internal Audit Capability Model for the Public Sector*). Dessa forma, desenvolver um Plano de Comunicação, essencial para atendimento ao modelo de qualidade, requer uma abordagem abrangente e eficaz, que será detalhado neste documento.

### 1.1. Objetivos

Esclarecer o propósito da comunicação na Auditoria Interna, em conformidade com o modelo IA-CM, de forma a:

- a) Destacar a importância da auditoria interna na gestão eficaz da organização;
- b) Garantir a compreensão do Plano de Comunicação da Auditoria Interna e sua relevância para a maturidade da auditoria interna;
- c) Divulgar os trabalhos e ações realizadas pela auditoria interna.

### 1.2. Abrangência

Todos os colaboradores da CIPP S/A.

### 1.3. Vigência

Este normativo tem vigência a partir de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

## 2. ÁREA RESPONSÁVEL PELO DOCUMENTO

O Plano de Comunicação da Auditoria Interna foi elaborado pela AUDIN – Auditoria Interna, na qualidade de Unidade Responsável pelo Normativo (URN) e seu cumprimento, validado pela Diretoria da CIPP e aprovado pelo COAUD – Comitê de Auditoria Estatutário e CONSAD – Conselho de Administração.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

### 3. DEFINIÇÕES

AUDIN - Auditoria Interna

COAUD - Comitê de Auditoria Estatutário

CONSAD - Conselho de Administração

FCPA - *Foreign Corrupt Practices Act* (Lei de Práticas de Corrupção no Exterior)

IA-CM - Modelo de Capacidade de Auditoria Interna

URN - Unidade Responsável pelo Normativo

PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna.

RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

### 4. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA DENTRO DO CENÁRIO EMPRESARIAL

- I. A auditoria interna emerge como um pilar fundamental para a sustentabilidade e o crescimento das organizações. No contexto nacional, em que nuances regulatórias, complexidades fiscais e desafios operacionais são a realidade cotidiana, a implementação de uma auditoria interna eficaz não é apenas uma necessidade, mas uma estratégia imperativa para garantir a integridade, conformidade e sucesso dos negócios.
- II. É importante que a atuação da Auditoria Interna seja comunicada da forma correta, para que os colaboradores entendam o seu papel e auxiliem no processo de garantia da integridade da Companhia, na promoção da transparência e na garantia de conformidade com as leis e regulamentos locais.
- III. Uma gestão eficaz de riscos é exigida pelo ambiente que a Companhia está inserida, caracterizado por diversidade e desafios únicos. A auditoria interna, ao identificar e avaliar riscos potenciais, proporciona uma visão valiosa para a tomada de decisões estratégicas. Não apenas protege a Companhia contra ameaças, mas também cria oportunidades para o crescimento sustentável.
- IV. Reflete na confiança dos stakeholders, sejam eles clientes, investidores ou parceiros de negócios, o que é um ativo valioso. A auditoria interna, ao assegurar a integridade dos processos e relatórios financeiros, contribui para a construção e manutenção dessa confiança.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

Tudo isso reforça a relevância de uma comunicação estratégica, que é realizada para que o trabalho da auditoria interna seja realizado da forma mais eficiente possível.

#### 4.1. Responsabilidade da Auditoria Interna

Cabe à Auditoria Interna adotar todas as ações necessárias para o pleno atendimento ao previsto neste Plano, em especial seus objetivos e cronograma.

### **5. DESAFIOS ESPECÍFICOS ENFRENTADOS PELA CIPP, RELACIONADOS A CONFORMIDADE REGULATÓRIA, GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE**

Enfrentar desafios requer uma abordagem holística, incluindo a adoção de políticas e procedimentos claros, investimentos em treinamento, uso de tecnologia avançada e um comprometimento contínuo com a cultura ética.

A adaptação às condições específicas da CIPP, é fundamental para superar os desafios abaixo listados de maneira eficaz.

#### **5.1. Cultura Organizacional**

Desafio: Construir uma cultura organizacional que valorize a conformidade, a gestão de riscos e a integridade. Mudar a mentalidade dos colaboradores e promover valores éticos pode levar tempo e requerer um comprometimento de todos os níveis da organização. A comunicação pode auxiliar no sentido de esclarecer como o colaborador se encaixa nesse processo.

#### **5.2. Complexidade Regulatória**

Desafio: Manter-se atualizado com as constantes mudanças nas leis e regulamentos, especialmente em setores fortemente regulamentados para garantir a conformidade. Nesse quesito, a estratégia de comunicação é informar os colaboradores - sempre que necessário - das mudanças nas leis e regulamentos.

#### **5.3. Investimentos em Tecnologia**

Desafio: Implementar e manter sistemas de tecnologia eficientes para apoiar a conformidade e a gestão de riscos.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

#### **5.4. Treinamento e Conscientização**

Desafio: Garantir que todos os colaboradores compreendam e estejam comprometidos com os princípios de conformidade e integridade. A criação de uma conscientização contínua sobre riscos e práticas éticas é fundamental, mas pode ser desafiadora devido à rotatividade de pessoal e demandas operacionais. Dessa forma, a realização de treinamentos e informativos pode facilitar esse processo.

#### **5.5. Pressões Externas**

Desafio: A pressão externa de partes interessadas, como reguladores, investidores, clientes e a sociedade, para garantir práticas éticas e conformidade, adiciona um nível extra de complexidade. Atender às expectativas dessas partes interessadas é desafiador, especialmente quando há conflitos de interesses. Por isso, saber se comunicar com cada uma dessas partes ajudará no equilíbrio do relacionamento com cada uma.

#### **5.6. Monitoramento Eficiente**

Desafio: Estabelecer sistemas de monitoramento eficiente para avaliar continuamente a conformidade e os riscos. A capacidade de identificar e responder rapidamente a potenciais violações requer uma infraestrutura de monitoramento robusta.

#### **5.7. Globalização e Anticorrupção**

Desafio: Empresas que operam globalmente podem enfrentar desafios específicos relacionados à conformidade com leis sobre anticorrupção, como a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei Federal nº 12.846/2013) e o FCPA (*Foreign Corrupt Practices Act*). Coordenar políticas de conformidade em diferentes jurisdições pode ser complexo.

#### **5.8. Engajamento da Diretoria e Conselheiros**

Desafio: Conquistar o apoio de líderes para alocar recursos e priorizar iniciativas de conformidade e integridade. Garantir o comprometimento e a liderança ativa da alta gestão é crucial para o sucesso dessas iniciativas.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

## 5.9. Gestão de Riscos Operacionais

Desafio: Acompanhar eficazmente os riscos operacionais, especialmente em setores sensíveis a riscos específicos, como cibersegurança, é um desafio constante. As organizações precisam estar preparadas para lidar com ameaças que evoluem rapidamente e conseguir se comunicar de forma estratégica em casos de crise.

## 6. MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Comunicar efetivamente os benefícios da auditoria interna é essencial para garantir que essa função seja percebida não apenas como uma obrigação regulatória, mas como uma parceira estratégica na busca pelo sucesso organizacional.

Ao alinhar os esforços de comunicação com exemplos concretos e métodos educativos, a Companhia pode destacar o valor inestimável da auditoria interna em seus processos e cultura. Desta forma, os métodos adotados serão:

### I. Comunicados Internos:

- Elaborar comunicados internos explicando casos específicos em que a auditoria interna contribuiu para a detecção de fraudes, aprimoramento da eficiência e fortalecimento da governança corporativa. Usar exemplos reais para ilustrar o impacto positivo.

### II. Relatórios Anuais:

- Incluir seções nos relatórios anuais que destacam os sucessos da auditoria interna no último ano. Mostrar como as atividades específicas resultaram em melhorias tangíveis nos processos e controles internos.

### III. Reuniões de Apresentações dos Benefícios:

- Realizar apresentações em reuniões internas e/ou externas para destacar os benefícios da auditoria interna. Utilizar gráficos e métricas para visualizar o impacto na detecção de fraudes, eficiência operacional e indicadores de governança.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

#### IV. Seminários e Workshops:

- Organizar seminários e workshops internos para educar as equipes sobre a importância da auditoria interna. Incluir estudos de caso práticos para ilustrar como a auditoria interna pode ser uma força positiva na organização.

#### V. Desenvolvimento de Materiais de Treinamento:

- Desenvolver materiais de treinamento, como vídeos educativos e guias práticos, que destaquem de forma clara e acessível os benefícios da auditoria interna. Tornar esses materiais parte integrante do programa de integração para novos colaboradores.

### 7. PÚBLICO-ALVO

- I. Membros da equipe de auditoria interna.
- II. Gestores de todas as áreas da organização.
- III. Colaboradores em geral.
- IV. Stakeholders externos interessados na governança da organização.

### 8. ANÁLISE DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- I. Intranet corporativa.
- II. E-mails institucionais.
- III. Reuniões presenciais e virtuais.
- IV. Webinars e workshops.

### 9. MENSAGENS-CHAVE

- I. Enfatizar a contribuição da auditoria interna para a eficiência operacional e a mitigação de riscos.
- II. Destacar como a auditoria interna está alinhada aos objetivos estratégicos da organização.
- III. Demonstrar o impacto positivo na conformidade regulatória e na reputação da organização.
- IV. Conscientizar sobre a importância do Plano de Comunicação de Auditoria Interna, na avaliação da maturidade da auditoria interna.

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

## 10. ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO

- I. Desenvolver conteúdos educativos, como artigos, vídeos e infográficos, explicando conceitos-chave.
- II. Promover sessões de treinamento para a equipe de auditoria interna sobre como atender aos requisitos do KPA 2.9, item 17 do modelo IA-CM.
- III. Incentivar a participação ativa em fóruns, debates e grupos de discussão.
- IV. Estimular a criação de um ambiente que valorize a cultura de auditoria interna.

## 11. CRONOGRAMA

O cronograma para a execução do Plano de Comunicação da Auditoria Interna, durante a sua vigência, encontra-se destacado na tabela abaixo:

<b>Tema de divulgação</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Canal de divulgação</b>	<b>Prazos previstos</b>
PAINT	Informativo sobre as ações planejadas	Site da Companhia	Janeiro
RAINT	Informativo sobre as ações realizadas no exercício	Site da Companhia	Março
Relatórios de Auditoria	Informativo acerca dos resultados dos serviços de auditoria	A depender do grau e conteúdo de sigilo	Ao término de cada serviço
Monitoramentos	Status dos itens de follow up de auditoria	E-mail aos gestores	A cada 15 dias
Indicadores	Atualização do Painel de Monitoramento dos Indicadores	E-mail à Diretoria Sênior e Gerência de Planejamento	A cada finalização de trabalho de auditoria
Pesquisa de Opinião	Resultados da Pesquisa sobre o trabalho da auditoria interna	E-mail à Diretoria Sênior	Janeiro
Trabalho, importância, benefícios e atualidades sobre a Auditoria Interna	Notícias diversas, Informativo sobre o trabalho da Auditoria Interna, normativos e perspectivas futuras	Boletins informativos eletrônicos internos (e-mail)	1 (uma) vez a cada semestre
Trabalho, importância, benefícios e atualidades sobre a Auditoria Interna	Informativo sobre o trabalho da Auditoria Interna, normativos e perspectivas futuras	Workshop na Conversa de Quarta	1 (uma) vez a cada semestre

	<b>PLANO</b>	<b>DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA</b>
	<b>DIRETRIZ EMPRESARIAL</b>	<b>Versão 01</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>CODIFICAÇÃO Nº PN.AUDIN 003</b>	<b>Aprovação Diretoria: 02/09/2024 CONSAD:12/09/2024</b>

## 12. PARCERIAS E ALIANÇAS

- I. Colaborar com a Gerência de Pessoas para integrar as práticas de auditoria interna no treinamento de novos colaboradores.
- II. Buscar apoio da alta administração para promover a cultura de auditoria interna em todos os níveis da organização.
- III. Estabelecer parcerias com associações profissionais e especialistas externos para trazer insights e boas práticas.

## 13. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

- I. Implementar pesquisas de feedback para medir a eficácia das mensagens e canais de comunicação.
- II. Realizar avaliações periódicas do cumprimento dos requisitos do Plano de Comunicação da Auditoria Interna.
- III. Adaptar a estratégia com base nos resultados obtidos e nas mudanças no ambiente organizacional.

Ao seguir o Plano de Comunicação da Auditoria Interna, a Companhia se torna mais bem equipada para educar, sensibilizar e promover a importância da auditoria interna, de acordo com os requisitos específicos do modelo IA-CM e em especial de melhoria contínua.

A relevância em aplicar o modelo IA-CM está diante da possibilidade em colocar a auditoria interna da CIPP em um estágio mais forte e efetivo.